



Mesa de abertura do congresso

# Dentistas querem convenção para compartilhar tratamentos

JOSÉ CARLOS FERREIRA

O Bastonário da Ordem dos Médicos Dentistas garante que o maior problema da saúde oral em Portugal é conseguir chegar às pessoas, defendendo por isso, a necessidade das consultas serem compartilhadas pelo Estado.

«Há uma grande parte da nossa população que tem dificuldade em aceder à medicina dentária moderna, onde ela existe, nas clínicas, nos consultórios de medicina dentária no país inteiro, porque muitas pessoas não têm capacidade económica para aceder, pelo menos de uma forma regular, aos cuidados de saúde oral, ainda que básicos», disse Orlando Monteiro da Silva.

Falando à margem do XXI Congresso da Sociedade Portuguesa de Ortodontia, que está a decorrer em Braga e termina amanhã, dia 5 de outubro, o bastonário sustentou que, para mudar a situação é preciso «continuar a trabalhar no sentido da acessibilidade». «Nós temos proposto, por comparação com

os países do centro da Europa, que estão mais desenvolvidos nesta matéria, que haja uma espécie de convenção nacional que, aliás, já existe nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, e que permita compartilhar parte de alguns tratamentos básicos de saúde oral, aqueles tratamentos mais importantes, à generalidade da população», acrescentou.

No fundo, o que se pretende é que as pessoas,

Há uma grande parte da nossa população que tem dificuldade em aceder à medicina dentária

quando se dirigirem a um consultório de medicina privada, possam ter uma parte do pagamento direto compartilhado pelo Estado. «Não se está a exigir nada que não exista já para outras áreas da medicina no Serviço Nacional de Saúde», realçou.

Para Orlando Monteiro da Silva, esta é uma questão de saúde em geral e de investimento para que não

haja outros problemas de saúde causados por uma má saúde oral.

Entretanto, num olhar sobre o Minho, a presidente do XXI Congresso da Ordem dos Médicos Dentistas considerou que esta não é das regiões com grandes problemas em termos de saúde oral, realçando, no entanto, que ainda há muito a fazer.

Marta Jorge, partilhando das ideias do Bastonário da Ordem dos Médicos Dentistas, defendeu que é necessário dar condições às pessoas para que elas possam fazer os tratamentos.

No que diz respeito ao congresso, cuja sessão de abertura aconteceu ontem, com a presença do presidente da Sociedade Portuguesa de Ortodontia, Rui Pinto, e do vereador da Câmara de Braga, Miguel Bandeira, em representação do presidente, a médica dentista bracarense sublinha que é uma honra para a cidade receber o encontro que junta especialistas de vários pontos do país e do estrangeiro, numa subespecialidade dentro da medicina dentária

geral e cujos tratamentos não são compartilhados pelo Estado.



**BRAGA** *PÁGINA 9*

## Dentistas querem convenção para compartilhar tratamentos

---